

## TEXTO COMPLEMENTAR

**Comentários sobre os primeiros capítulos de *Vidas Secas*,  
de Graciliano Ramos**

Juvenal Zanchetta Júnior  
UNESP – FCL Assis

***Para os dois primeiros capítulos***

O livro utiliza um perfil de narrador conhecido como “onisciente múltiplo”. Isso significa que ele tudo sabe e acompanha de perto as personagens, podendo traduzir inclusive o pensamento de cada uma delas. De Fabiano à cachorrinha Baleia, temos, o tempo todo, uma descrição, mesmo sumária, do que se passa no interior de cada um.

Ao ler as primeiras páginas, procure observar a dureza com que o narrador trata Fabiano e sua família. O narrador inicia a história mostrando uma espécie de “plano geral”, que é mais ou menos um retrato do espaço maior por onde a família se locomove, em busca de um lugar onde haja menor privação. A técnica do plano geral é usada na introdução de filmes de ação, novelas, histórias em quadrinhos. É uma forma clássica de apresentar o cenário por onde transitam as personagens.

**Ordinários!**

Logo em seguida, o narrador se aproxima da família e parece invadir os pensamentos de Fabiano (o chefe da família). O narrador procura escancarar não só as agruras, mas também as limitações psicológicas das personagens.

A dureza não para por aí! Observe que o narrador coloca seus personagens em fila e os faz andar (a esmo, em busca de um lugar menos castigado pela seca). Já no primeiro capítulo, o narrador informa que a caminhada da família é “ordinária”. Ele insiste nessa ideia, a ponto de repetir a palavra.

Alguns sentidos da palavra “**ordinário**”:

“1. habitual, comum. 2. Regular, periódico, costumado, frequente. 3. De má qualidade; inferior. 4. De baixa condição; baixo; grosseiro; mal-educado. 5. Mediocre; vulgar. 6. Sem caráter; reles; ruim... [DICIONÁRIO AURÉLIO, 1986 (adaptado)]

**Observação:** o termo utilizado pelo narrador é “ordinariamente”

Se não bastasse a aridez e a dificuldade provocada pela seca, o narrador parece diminuir e sacrificar ainda mais suas personagens!